



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2013

Março 2013



ÍNDICE

A - PLANO DE ATIVIDADES PARA 2013

1. Introdução	1
2. O plano de atividades para 2013	3

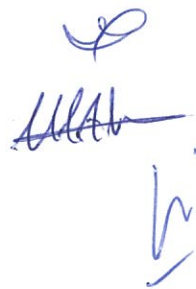
B - PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2013

Orçamento da Despesa	9
Orçamento da Receita	10

ANEXOS

DOCUMENTOS ANEXOS:

<u>Orçamento da Despesa e da Receita por grandes rubricas para 2013</u>	<u>12</u>
---	-----------



A - PLANO DE ATIVIDADES PARA 2013

1. Introdução

O Plano de Atividades e Orçamento da FLMolina para 2013 tem em conta a execução orçamental até final do ano de 2012 e todos os acontecimentos registados até à data de realização do presente documento.

Se o acontecimento mais marcante até aos primeiros dias do ano de 2013 tinha sido a proposta de extinção da nossa Fundação por parte do Governo, cenário esse prontamente rejeitado pela Universidade de Évora, a boa notícia agora conhecida, poucos dias antes da elaboração do presente documento, de que o Governo voltou atrás na decisão tomada, discordando agora com a referida extinção, reforça a noção de que todo o trabalho realizado pela equipa constituída pelo Conselho Executivo, todos os colaboradores, o próprio Conselho Geral da Fundação Luis de Molina, bem como da Reitoria da Universidade de Évora, na defesa dos interesses e da relevância das atividades desenvolvidas pela instituição, valeu a pena.

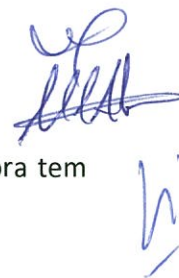
É por esta razão também, a emissão de uma revisão ao parecer inicial de extinção em relação à Fundação, que a apresentação do Plano de Atividades de 2013 se atrasou face ao que tem sido hábito em anos anteriores.

De qualquer forma, tendo em conta as circunstâncias presentes em termos de alteração das regras de funcionamento que desde julho de 2012 vigoram e condicionam a atividade normal da Fundação, existem um conjunto de vicissitudes em termos económicos e sociais que são transversais a todas as instituições do mesmo género, e não só, que tornam necessário a tomada de medidas excecionais de cautela e prudência em termos de desenvolvimento de novas atividades, correção ou anulação de ações iniciadas anteriormente e reformulação de outras.

Tendo consciência de que o ano de 2013 desenvolver-se-á dentro de um quadro orçamental extremamente exigente, resultante da difícil situação económica do país e também a nível internacional, tentar-se-á levar a cabo, mesmo assim, um conjunto de iniciativas que mitiguem o risco de abrandamento ou falha em algumas áreas, em conjunto com a necessidade de dar continuidade a atividades já iniciadas em 2012, e para as quais já foi efetuado algum investimento.

Todas as atividades previstas para o ano de 2013 irão desenvolver-se, salvo alterações conjunturais ou outros acontecimentos imprevisíveis, sob uma política de contenção rigorosa de custos, dando cumprimento ao orçamento proposto.

A missão e os objetivos da Fundação Luis de Molina, em conformidade com os seus Estatutos, continuam a representar um conjunto de linhas orientadoras que relevam a importância da manutenção de estratégias que garantam a viabilidade económica e financeira desta Instituição, mas ao mesmo tempo



que promovam e desenvolvam as sinergias e os compromissos que a própria Universidade de Évora tem para com o país e a região onde se insere.

Tendo em consideração a atual situação económica do país, as condicionantes impostas pela nova Lei-Quadro das Fundações aprovada em Julho de 2012, bem como as expectativas para os próximos anos em termos económico-sociais para Portugal, mas também a nível global, considera o Conselho Executivo da FLMolina que deverão fixar-se as seguintes prioridades:

- Implementação das medidas necessárias ao cumprimento da legislação aplicável às entidades públicas;
- Continuação da implementação de políticas de contenção financeira;
- Reforço das parcerias com instituições congéneres, nomeadamente outras Fundações e entidades do terceiro sector, designadamente no contexto regional mais próximo;
- Aposta em novas áreas de intervenção;
- Aposta em ações que visem a melhoria da imagem da Instituição e o aumento da sua visibilidade e reconhecimento, reforçando o seu envolvimento na área social.

Assim, tendo em conta o referido anteriormente, o Plano de Atividades e o correspondente Orçamento propostos para 2013 têm em consideração uma conjuntura económica muito difícil, a obrigatoriedade da aplicação e adequação legal da Fundação Luis de Molina a uma nova realidade, mas também propõem desafios importantes que poderão contribuir para a afirmação da Instituição e a sua evolução, em termos gerais, para uma colaboração mais próxima e estreita com as diferentes entidades do seu ambiente interno e externo ligadas ao terceiro setor.

Uma nota ainda para o facto de no início de 2013 a composição do Conselho Executivo da Fundação Luis de Molina ter sido alterada, na sequência da renúncia do Professor Doutor José Manuel Martins Caetano ao cargo de Vice-Reitor da Universidade de Évora, com efeito a partir do dia 1 de Janeiro de 2013, deixou de exercer funções como Presidente do Conselho Executivo da Fundação bem como a integrar o Conselho Geral. Em sua substituição foi nomeado o Professor Doutor Manuel D'Orey Cancela D'Abreu para Presidente do Conselho Executivo e a Professora Doutora Hermínia Maria Vasconcelos Alves Vilar para membro do Conselho Geral.



2. O plano de atividades para 2013

Enquadramento, Eixos Estratégicos, Medidas e Ações

Enquadramento

O Plano de atividades de 2013 tem como principal objetivo a implementação das medidas necessárias ao cumprimento da legislação aplicável às entidades públicas, a que Fundação se encontra sujeita e obrigada a respeitar desde a entrada em vigor da Lei-Quadro das Fundações. Este objetivo prioritário estabelecido para o ano de 2013 deixa pouca margem de manobra para executar um nível de atividade noutras áreas ao qual se gostaria de poder dar resposta, como por exemplo, o estreitamento de relações com outras instituições do setor social, na colaboração e organização de eventos culturais, participação em iniciativas sociais de relevo a nível regional e nacional. No entanto, as medidas e ações previstas no presente plano visam precisamente não deixar de exercer atividade relevante nas áreas onde se acredita ser importante a presença e intervenção da FLM, como entidade do terceiro setor.

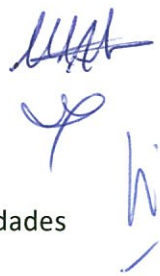
Antes de se passar a enunciar os eixos prioritários e as medidas concretas para 2013, é importante fazer referência a alguns factos decorrentes da aprovação da Lei-Quadro das Fundações em diploma publicado em Julho de 2012, que gerou impactos na organização interna, amplificados também pela indefinição que aquele documento encerra. Recorda-se neste âmbito que, no final de Setembro de 2012, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 79-A/2012, foi recomendado à Universidade de Évora que procedesse à extinção da Fundação. Nessa sequência a Fundação Luis de Molina foi notificada pela Secretaria de Estado da Administração Pública do respetivo projeto de decisão de extinção, tendo-se pronunciado em sede de audiência prévia, juntamente com a Universidade de Évora, contra o teor desse mesmo parecer.

Em Março de 2013 e na sequência da rejeição, por parte da Universidade de Évora, da extinção da Fundação, vem o Governo discordar com a sua própria recomendação de extinção inicialmente proposta. Haverá lugar a nova avaliação da situação das Fundações não extintas em meados de 2014, em calendário ainda a definir, e nos moldes que o Conselho Consultivo para as Fundações entender adequado.

Depois deste pequeno enquadramento, recordam-se as prioridades assinaladas mais acima, que norteiam o Plano de Atividades para 2013, como forma de introduzir no ponto seguinte os Eixos Estratégicos:

Prioridades:

- Implementação das medidas necessárias ao cumprimento dos dispositivos do regime de direito público;
- Continuação da implementação de políticas de contenção financeira;



- Reforço das parcerias com instituições congéneres, nomeadamente outras Fundações e entidades do terceiro sector, designadamente no contexto regional mais próximo;
- Aposta em novas áreas de intervenção;
- Aposta em ações que visem a melhoria da imagem da Instituição e o aumento da sua visibilidade e reconhecimento, reforçando o seu envolvimento na área social.

Eixos Estratégicos

Constituída com o objetivo primordial de apoiar a promoção da contribuição da Universidade de Évora para o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e económico da comunidade, a Fundação Luis de Molina tem vindo ao longo dos últimos anos a reforçar as suas valências e a apoiar uma série de novas iniciativas com vista a contribuir para o enriquecimento da região.

Em termos de perspetivas de desenvolvimento das suas atividades, a FLM, resultado das alterações legislativas, processuais e administrativas, terá de adequar parte da sua estrutura à nova realidade e aos novos desafios, tentando sempre cumprir o estabelecido nos seus Estatutos, nomeadamente no que diz respeito ao apoio à promoção da Universidade de Évora, interagindo com outras instituições regionais e procurando o reconhecimento como um dos atores e parceiros de referência a nível social, impulsionador de novas iniciativas empreendedoras e inovadoras e elo de ligação entre a UEvora e as empresas regionais e nacionais.

Para a concretização das prioridades enunciadas foram definidos quatro Eixos Estratégicos. Estes Eixos Estratégicos estão na base de toda a intervenção proposta para o ano de 2013:

- **EE 1 – Adequar a Fundação ao regime de direito público**
- **EE 2 – Reforçar as parcerias com instituições do terceiro sector**
- **EE 3 – Diversificar as áreas de intervenção**
- **EE 4 – Promover e valorizar a Instituição**

Medidas e Ações

De seguida apresentam-se resumidamente as Medidas e Ações delineadas para 2013, enquadradas nos respetivos Eixos Estratégicos definidos:

Handwritten signature and initials in blue ink.

EIXO ESTRATÉGICO 1 - Adequar a Fundação ao regime de direito público	
Medidas	Ações
1.1 – Alterar a denominação e publicitação de informação	1.1.1 – Alteração da denominação para, Fundação Luis de Molina, FP
	1.1.2 – Publicitação na página web da FLMolina de novos documentos e informações
1.2 – Efetuar alterações administrativas com vista ao cumprimento da Lei-Quadro	1.2.1 – Pedido de renovação do estatuto de utilidade pública
	1.2.2 – Aplicação do direito administrativo público e princípios gerais da atividade administrativa
	1.2.3 – Aplicação das regras da contratação pública
1.3 – Alterar e adequar os Estatutos e respetiva orgânica ao novo quadro legal	1.3.1 – Elaboração, aprovação e submissão dos novos estatutos

EIXO ESTRATÉGICO 2 - Reforçar as parcerias com instituições do terceiro sector	
Medidas	Ações
2.1 – Envolver-se em iniciativas conjuntas com entidades do terceiro sector	2.1.1 – Apoio ao FASE-UÉ, nomeadamente na ligação com as entidades do terceiro sector, locais e regionais
	2.1.2 – Organização de 2 eventos culturais e artísticos que envolvam instituições locais e regionais do terceiro sector, em parceria com as diferentes Escolas da UÉ
	2.1.3 – Celebração de 5 protocolos de colaboração específicos com algumas entidades de referência regionais
	2.1.4 – Renovação da iniciativa “Produtos Solidários” da FLMolina, promovendo o envolvimento de novas empresas e instituições
	2.1.5 – Participação no processo de colaboração, em regime de voluntariado, entre estudantes e instituições do terceiro sector
2.2 – Estimular a participação em redes de cooperação institucionais com ligações ao terceiro sector	2.2.1 – Participação em redes ou comunidades de relevo a nível regional e nacional
	2.2.2 – Participação em reuniões e eventos de referência com vista à angariação de novos contactos

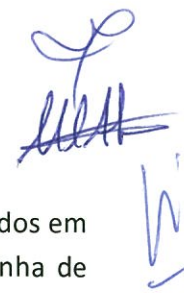
EIXO ESTRATÉGICO 3 – Diversificar as áreas de intervenção	
Medidas	Ações
3.1 – Alargar o âmbito dos serviços prestados pelo Gabinete de Imagem	3.1.1 – Estabelecimento de parcerias com outros gabinetes de imagem para prestação de serviços em conjunto, incluindo internacionais
	3.1.2 – Submissão de 2 propostas a concursos públicos nacionais na área gráfica e de <i>design</i>
3.2 – Promover produtos e serviços com origem nas Herdades da Universidade de Évora	3.2.1 – Criação de cabazes e outro tipo de promoções, com vista à comercialização dos produtos com origem nas Herdades da UEvora
3.3 – Dinamizar ações de apoio ao empreendedorismo universitário	3.3.1 – Em articulação com o Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo e outras entidades regionais, promover a criação de 5 novas <i>start-up's</i> universitárias
3.4 – Apoiar a Universidade de Évora na implementação do projeto Alumni	3.4.1 – Dinamização do projeto Alumni para estreitar as relações de ex-alunos da Universidade de Évora que possam sustentar projetos de cooperação e ações de <i>fundraising</i>
3.5 – Promover o aumento do número de visitantes à Loja Molina	3.5.1 – Incentivar os guias turísticos a visitarem a Universidade de Évora e a Loja Molina, com os seus grupos de visitantes, em troca de uma comissão variável consoante as vendas realizadas pela Loja provenientes desses grupos de turistas
3.6 – Submeter novas propostas de prestação de serviços, quer em concursos públicos nacionais, quer a entidades privadas	3.6.1 – Elaboração de 10 novas propostas, nas diferentes áreas de atuação da FLMolina, para prestação de serviços no âmbito de concursos públicos ou convites de entidades privadas
3.7 – Participar em novos projetos Europeus	3.7.1 – Participação em parcerias internacionais, nomeadamente em 2 novos projetos Europeus financiados
3.8 – Criar uma base de dados com interesse comercial	3.8.1 – Construção de uma base de dados, de âmbito regional, com informações especializadas e comercializáveis

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

EIXO ESTRATÉGICO 4 - Promover e valorizar a Instituição	
Medidas	Ações
4.1 – Analisar a notoriedade e imagem da Instituição	4.1.1 – Elaboração de um estudo sobre a notoriedade e imagem da Instituição a nível interno e externo
	4.1.2 – Análise à comunicação interna e externa da Instituição
4.2 – Realizar novas iniciativas com vista à promoção da FLMolina junto dos seus públicos-alvo	4.2.1 – Elaboração de uma obra sobre Luis de Molina, de carácter educativo e promocional
	4.2.2 – Organização de uma exposição e concurso, em parceria com a Escola das Artes da UEvora, patrocinado pela Fundação Luis de Molina e outros parceiros regionais, sobre temas ligados à solidariedade e responsabilidade social.

Em síntese, são estas as medidas e ações previstas para o ano de 2013, considerando o enquadramento geral e o contexto socioeconómico em que a FLMolina desenvolve as suas atividades. Neste sentido, o presente Plano de Atividades é um documento no qual o Conselho Executivo se revê, assumindo a sua responsabilidade no que respeita à definição das grandes orientações e princípios sob os quais pretende nortear a intervenção da Instituição.

De forma complementar, pretende-se que este documento, sempre sujeito à flexibilidade inerente à necessidade de adaptação a contextos em rápida mudança, possa ser assumido por todos os seus colaboradores e que estes contribuam de forma ativa e empenhada, no âmbito das suas competências e capacidades, para a execução dos objetivos agora propostos.



B - PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2013

Na elaboração dos quadros relativos aos orçamentos de Despesa e Receita para 2013, foram tomados em consideração alguns aspetos relativos às previsões económicas, mas também foram tidos em linha de conta os eventuais impactos negativos do programa de austeridade para Portugal, orientado para a contenção orçamental e controlo da dívida pública.

Neste contexto, de cariz recessivo, antevê-se que possam ocorrer impactos sobre os seguintes aspetos: alteração dos prazos médios de pagamentos e recebimentos, uma vez que o cenário macroeconómico se apresenta pouco propício ao crescimento; diminuição do possível valor dos negócios a efetuar, e aumento de alguns custos variáveis, como por exemplo os trabalhos especializados, equipamento diverso, combustíveis, consumíveis e outros materiais.

No que respeita especificamente à componente das Receitas, prevê-se uma diminuição relativamente aos anos de 2011 e 2012, principalmente por se esperar uma diminuição no número e valor global dos projetos, principal fonte de rendimento da Instituição. De qualquer forma, o Plano de Ação espelha o esforço na tentativa de obtenção de novas parcerias em projetos e prestações de serviços, com o objetivo de diminuir o impacto negativo da recessão e a diversificação do risco. É importante referir que na maior parte dos projetos é possível acautelar os impactos negativos de uma possível não concretização dos mesmos, uma vez que parte dos custos só serão incorridos no caso dos projetos avançarem. Será por isso necessário ter especial atenção à planificação, contratualização e acompanhamento da progressão dos projetos e prever eventuais cenários de não concretização de algumas parcerias e prestações de serviços.

De seguida são apresentados os quadros relativos aos Orçamentos da Despesa e da Receita para 2013. Em anexo constam os mapas de Orçamento de Despesa e Receita por grandes rubricas.

Handwritten signatures and initials.

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA
Previsão do Exercício 2013

Orçamento da Despesa (valores em euros)

Classificação		Descrição	Dotações Iniciais 2012	Dotações Corrigidas 2012	2012 FINAL	2013
Econó- mica 1	POC - EDU 2					
010104	023010104	Pessoal Quadros - FLM	105.250,20			107.119,60
010104	023010104	Pessoal Quadros - LAB.	77.856,84			51.802,02
010104	023010104	Pessoal Quadros - RESTANTE	69.726,65			23.312,55
010104	023010104	Pessoal Quadros - Total	252.833,69	164.383,44	163.767,76	182.234,17
010113	023010113	Sub. Refeição - FLM	7.233,38			7.045,50
010113	023010113	Sub. Refeição - LAB.	6.200,04			3.381,84
010113	023010113	Sub. Refeição - RESTANTE	4.270,00			1.784,86
010113	023010113	Sub. Refeição - Total	17.703,42	15.445,84	15.405,56	12.212,20
010114	023010114	Sub. Férias e Natal - FLM	17.541,70			8.737,98
010114	023010114	Sub. Férias e Natal - LAB.	12.976,14			4.119,45
010114	023010114	Sub. Férias e Natal - RESTANTE	11.500,00			1.654,50
010114	023010114	Sub. Férias e Natal - Total	42.017,84	30.567,39	30.297,61	14.511,93
010206	023010206	Formação	1.750,00	0,00	0,00	1.225,00
010212	023010212	Indemnizações por cessação de funções - FLM	1.200,00			1.300,00
010212	023010212	Indemnizações por cessação de funções - LAB.	3.916,65			789,54
010212	023010212	Indemnizações por cessação de funções - RESTANTE	6.369,17			0,00
010212	023010212	Indemnizações por cessação de funções - TOTAL	11.485,82	8.994,04	8.929,92	2.089,54
010214	023010214	Outros abonos (Retenções Fonte)	32.536,00	26.661,35	26.575,00	23.099,41
010305	023010305	Contribuições p ^a a segurança social - FLM	25.786,30			25.331,41
010305	023010305	Contribuições p ^a a segurança social - LAB.	19.074,93			12.470,49
010305	023010305	Contribuições p ^a a segurança social - RESTANTE	17.057,60			5.567,65
010305	023010305	Contribuições p ^a a segurança social - TOTAL	61.918,83	114.936,28	114.376,47	43.369,55
010309	023010309	Seguros - FLM	1.594,57			1.593,19
010309	023010309	Seguros - LAB.	1.179,55			1.154,34
010309	023010309	Seguros - RESTANTE	862,35			488,92
010309	023010309	Seguros - TOTAL	3.636,47	5.882,36	5.798,34	3.236,44
020101	023020101	Matérias-primas e subsidiárias	90.000,00	113.157,45	112.220,21	90.000,00
020102	023020102	Combustíveis e lubrificantes	30.000,00	42.050,78	41.186,72	39.000,00
020104	023020104	Limpeza e higiene	250,00	3.750,84	3.667,51	3.000,00
020108	023020108	Material de escritório	7.000,00	12.915,94	12.890,93	10.000,00
020116	023020116	Mercadorias para Venda	10.000,00	21.945,12	20.933,00	20.000,00
020117	023020117	Ferramentas e utensílios	17.283,07	44.179,72	42.574,58	40.000,00
020118	023020118	Livros e documentação técnica	3.000,00	1.704,13	1.695,74	1.500,00
020121	023020121	Outros bens	150.000,00	29.549,55	28.634,15	30.000,00
020203	023020203	Conservação de bens	22.383,97	40.842,94	39.672,98	40.000,00
020209	023020209	Comunicações	1.200,00	6.300,87	6.139,79	5.800,00
020211	023020211	Representação dos Serviços	2.000,00	7.550,45	7.319,98	7.000,00
020212	023020212	Seguros	7.356,68	14.056,95	13.981,29	14.000,00
020213	023020213	Deslocações e estadas	35.422,64	29.121,89	28.985,95	30.000,00
020217	023020217	Publicidade	2.500,00	0,00	0,00	1.000,00
020220	023020220	Outros trabalhos especializados	80.000,00	93.450,78	92.385,93	90.000,00
020225	023020225	Outros serviços	90.000,00	87.542,88	87.482,88	88.000,00
030305	023030305	Juros Locação Financeira	1.745,19	970,35	969,20	1.000,00
030601	023030601	Outros encargos financeiros	2.561,27	1.765,82	1.765,27	1.700,00
040802	023040802	Outras (Bolseiros)	102.370,55	93.624,59	93.486,79	100.000,00
060201	023060201	Impostos e taxas (Iva + Retenções)	101.482,91	155.608,88	154.918,34	145.000,00
070107	023070107	Equipamento de informática	7.000,00	7.990,23	7.979,77	6.000,00
070111	023070111	Ferramentas e utensílios	8.000,00	2.454,13	2.375,00	2.400,00
070105	023070105	Material de Transporte (Investimento)	0,00			30.000,00
070205	023070205	Material de Transporte (Leasing)	14.373,73	27.352,58	27.024,96	12.000,00
TOTAL			1.209.812,08	1.204.757,57	1.193.441,63	1.089.378,25

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA
Previsão do Exercício 2013

Orçamento da Receita

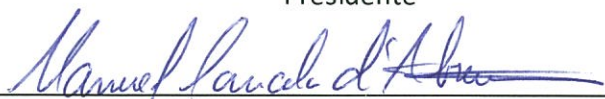
(valores em euros)

Classificação		Descrição	Previsões Iniciais (2012)	Previsões Corrigidas (2012)	2012 FINAL	2013
Econó- mica	POC - EDU					
1	2	3	4	4		
050201		Juros - Bancos e outras inst. Financeiras	0,00	0,00	3.172,67	4.000,00
060301		Estado - IEPF	9.782,63	17.733,08	17.572,05	7.866,67
060311		Serviços e fundos autónomos - Ethic	40.000,00	40.000,00	36.423,54	0,00
060301		Estado - Univ. Évora	100.000,00	100.000,00	0,00	49.000,00
070108	034070108	Mercadorias	19.217,64	22.963,53	22.912,75	22.500,00
070199	034070199	Venda Bens	0,00	0,00	200,00	0,00
070202	034070202	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	694.929,42	790.679,54	789.913,65	576.011,58
070204	034070204	Serviços de laboratórios	128.144,59	268.887,54	265.011,50	255.000,00
070205		Actividade Saúde (Hospital Veterinário)	137.737,80	157.861,47	154.697,00	35.000,00
0160101	034160101	Na posse do serviço	80.000,00	228.050,37	228.050,37	140.000,00
TOTAL			1.209.812,08	1.626.175,53	1.517.953,53	1.089.378,25

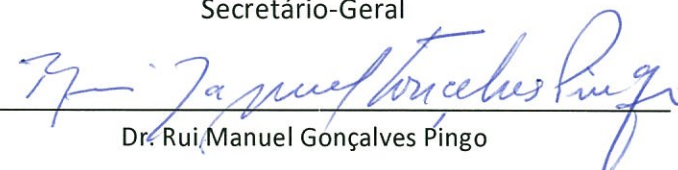
Évora, 20 de Março de 2013

O Conselho Executivo da Fundação Luis de Molina

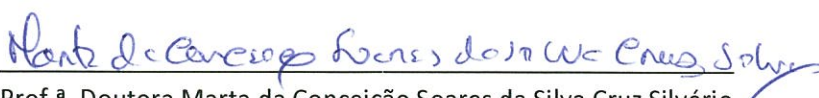
Presidente


Prof. Doutor Manuel D'Orey Cancela D'Abreu

Secretário-Geral


Dr. Rui Manuel Gonçalves Pingo

Vogal


Prof.ª. Doutora Marta da Conceição Soares da Silva Cruz Silvério

W
J
UHH

Anexos

Anexo — Orçamento por grandes rubricas para 2013

Orçamento da Despesa 2013 - GRANDES RÚBRICAS

(valores em euros)

Classificação		Descrição	Dotações Iniciais 2012	Dotações Corrigidas 2012	2012 FINAL	2013
Económica	POC - EDU					
1	2	3	4	4		
010000		<i>Despesas com pessoal</i>				
010100		Remunerações certas e permanentes	312.554,95	210.396,67	209.470,93	208.958,30
010200		Abonos variáveis ou eventuais	45.771,82	35.655,39	35.504,92	26.413,95
010300		Segurança Social	65.555,30	120.818,64	120.174,81	46.605,99
020000		<i>Aquisição de bens e serviços</i>				
020100		Aquisição de bens	307.533,07	269.253,53	263.802,84	233.500,00
020200		Aquisição de Serviços	240.863,29	278.866,76	275.968,80	275.800,00
030000		<i>Juros e outros encargos</i>				
030300		Juros de locação financeira	1.745,19	970,35	969,20	1.000,00
030600		Outros encargos financeiros	2.561,27	1.765,82	1.765,27	1.700,00
040000		<i>Transferências correntes</i>				
040800		Famílias	102.370,55	93.624,59	93.486,79	100.000,00
060000		<i>Outras despesas correntes</i>				
060200		Diversas	101.482,91	155.608,88	154.918,34	145.000,00
070000		<i>Aquisição de bens de capital</i>				
070100		Investimento	15.000,00	10.444,36	10.354,77	38.400,00
070200		Locação financeira	14.373,73	27.352,58	27.024,96	12.000,00
TOTAL			1.209.812,08	1.204.757,57	1.193.441,63	1.089.378,25

Orçamento da Receita 2013 - GRANDES RÚBRICAS

(valores em euros)

Classificação		Descrição 3	Previsões Iniciais (2012) 4	Previsões Corrigidas (2012) 4	2012 FINAL	2013
Econó- mica 1	POC - EDU 2					
050000		Juros - Bancos e outras inst. Financeiras			3.172,67	4.000,00
060000		Transferências correntes				
060300		Administração central	149.782,63	157.733,08	53.995,59	56.866,67
070000		Vendas de bens e serviços correntes				
070100		Vendas de bens	19.217,64	22.963,53	22.912,75	22.500,00
070200		Serviços	960.811,81	1.217.428,55	1.209.622,15	866.011,58
0160000		Saldo da gerência anterior				
0160100		Saldo orçamental	80.000,00	228.050,37	228.050,37	140.000,00
TOTAL			1.209.812,08	1.626.175,53	1.517.753,53	1.089.378,25

